

**704 - AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE JUNTO AO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA-SP** - ANALICE VARGAS DE CARVALHO (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), FERNANDA MANUELE DA SILVA VILELLA (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), LEONARDO VIANA PEREIRA (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), ANDRESSA ROSSI FERREIRA (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), RAFAEL TIEGO MENESES RUIZ (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA), PAULO ROBERTO BOTACIN (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARAÇATUBA) - [botacin@foa.unesp.br](mailto:botacin@foa.unesp.br)

**Introdução:** O Brasil é o único país a adotar política específica contra o uso do trabalho infantil. Em 1996, o governo criou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o PETI. Seu objetivo sempre foi retirar crianças e adolescentes de 7 a 15 anos do trabalho perigoso, penoso, insalubre e degradante. Após avaliação realizada pelos administradores do PETI-Araçatuba se observou a existência de demanda social para implantação de um projeto, articulado pela UNESP-Araçatuba, onde estes menores fossem incluídos nas ações de promoção de saúde da universidade. **Objetivos:** Propôs-se a atender a demanda dos menores amparados pelo PETI do Município de Araçatuba-SP, quanto às suas necessidades, e de seus familiares, de maior conhecimento sobre as saúdes sistêmica, bucal e dos animais domésticos. **Métodos:** A fim de se alcançar o objetivo proposto foram apresentadas, aos 85 menores acolhidos pelo PETI do município de Araçatuba, bem como aos seus pais/cuidadores e aos servidores e administradores do PETI, palestras expositivas de temas como: Higiene Geral, Controle de Placa Bacteriana, Técnicas de Escovação, Cárie Dental e Alimentação Saudável. Palestras específicas foram apresentadas aos pais e servidores do PETI, referentes a temas como: Hipertensão Arterial, Doenças da Boca, Fumo, Doenças e Cuidados com os Animais Domésticos, entre outras, para que assim fosse atingida toda a comunidade, com conceitos de saúde geral. As crianças receberam também orientação quanto à higiene bucal. Os acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto passaram tais instruções durante visitas semanais, nos períodos da manhã e tarde, uma vez por semana. A cada três meses, foi evidenciada e quantificada a placa dental e por meio do Índice de Higiene Oral Simplificada (IHOS), como uma forma de se avaliar a evolução dos menores quanto à aprendizagem das atividades práticas relativas ao controle do biofilme. Tais atividades eram reforçadas com o uso de desenhos, macromodelos, pinturas, jogos, teatro de fantoches e outras brincadeiras, todos elaborados pelos bolsistas e voluntários. Foram promovidas visitas monitoradas à UNESP-Araçatuba. **Resultados:** Observou-se o aumento no interesse dos menores, seus familiares, diretora e professores do PETI por temas envolvidos com a saúde. Foi oferecida aos acadêmicos uma formação mais generalista e humanista, através da promoção de atividades educativas e preventivas, o que possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, que analisam a saúde bucal dos menores e o próprio projeto. Verificou-se a efetividade do trabalho com a visível melhoria nas condições de saúde dos menores bem como pelo seu crescente interesse pelos temas ligados à Saúde, e em especial a Odontologia. Também houve uma melhoria dos aspectos dos relacionamentos entre acadêmicos e menores.